

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PERFIL DAS MORTES POR SUICÍDIO EM IDOSOS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**Relatoria:** EMANUELE BOZZA SORGATTO

**Autores:** Helder de Pádua Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

PERFIL DAS MORTES POR SUICÍDIO EM IDOSOS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL Emanuele Bozza Sorgatto Helder de Pádua Lima Introdução: Os idosos sofrem constantes mudanças decorrentes ao envelhecimento como as doenças crônicas, as hospitalizações recorrentes e até mesmo a dependência ou abandono familiar. Alguns idosos encontram dificuldades para enfrentar esses processos e se tornam suscetíveis ao sofrimento e adoecimento mental. A depressão na terceira idade, por exemplo, se manifesta lentamente e, algumas vezes, é vista como natural comparada com as demais faixas etárias, isso porque o envelhecimento afeta as atividades diárias, causando dependência funcional, isolamento social, perda de autonomia e outros fatores relacionados. O suicídio, por sua vez, é considerado um problema de saúde pública e, por ano, atinge cerca de 800 mil pessoas em todo o mundo. Atualmente, o suicídio entre pessoas idosas constitui como um problema social grave que necessita de atenção imediata. Objetivo: Identificar o perfil das mortes por suicídio em idosos no estado de Mato Grosso do Sul. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, realizado com dados coletados em agosto de 2019, no Sistema de Informações sobre Mortalidade, referentes às mortes por suicídio entre idosos no período compreendido entre os anos de 2009 e 2017. Os dados foram analisados descritivamente e estatisticamente. Resultados: Predominaram os suicídios entre pessoas com idade entre 60 e 69 anos; do sexo masculino; casadas; de cor branca; com 4 a 7 anos de estudo e residentes no interior do estado. A maioria dos suicídios ocorreu em domicílios; por estrangulamento, enforcamento e sufocamento. Conclusão: O perfil de suicídios entre idosos no estado de Mato Grosso do Sul possibilita o conhecimento de variáveis relevantes não apenas para o planejamento de estratégias preventivas desse fenômeno no referido público mas, também, de modos de lidar com o luto após a perda por suicídio.